

**Ao Excelentíssimo Dr. Marcelo Castro**

**Ministro da Saúde**

**Manifesto em Defesa das Ações de Enfrentamento da Tuberculose no Brasil**

A Rede Brasileira de Comitês Para o Controle da Tuberculose, coletivo com representação em onze Estados, cuja missão é articular entre governo e sociedade civil buscando integração e contribuição às políticas públicas de controle da Tuberculose (TB) do país, com vistas à garantia da cidadania e defesa do Sistema Único de Saúde (SUS), vem publicamente manifestar sua preocupação com a demora na indicação da nova coordenação do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT).

Desde o mês de Novembro –até a presente data – não houve recomposição da nova Coordenação do Programa Nacional da Tuberculose, o que tem ocasionado enormes preocupações tanto por parte dos gestores quanto da sociedade civil;

Considerando que o enfrentamento da Tuberculose é um desafio para a saúde pública, além de ser uma doença infectocontagiosa com profundas raízes sociais;

Considerando que a Tuberculose é a doença infecciosa que mais mata jovens e adultos no Brasil e no Mundo;

Considerando que no Mundo são registrados 480 mil casos de TB-MDR (Tuberculose Multirresistente aos Medicamentos), sendo 10% deles de TB-XDR, (Tuberculose Extensiva Resistente) e a taxa de detecção é de apenas 26%; e no Brasil e no Mundo é crescente o número de pacientes com Tuberculose Multirresistente aos Medicamentos, o que eleva o número de óbitos pela doença;

Considerando a Declaração Farmacêutica e Biotecnológica da Indústria de Diagnósticos no Combate à Resistência Antimicrobiana da Tuberculose publicada em 22 de janeiro de 2016;

Considerando a parceria entre o Governo Federal através do Programa Nacional de Tuberculose e suas interfaces com Estados, Municípios e Sociedade Civil, em que destacamos o papel desempenhado pelo Dr. Draurio Barreira e sua equipe no exercício de seu cargo, que se tornaram mediadores com habilidades técnicas e políticas somadas à sensibilidade humana.

A Rede Brasileira de Comitês reitera a urgência na nomeação do/a coordenador/a do PNCT bem como a continuidade na condução das ações de enfrentamento da Tuberculose, fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), às ações de mobilização social e repudia qualquer tentativa contrária à continuidade do status do Programa ou possível integração com outra área do Ministério da Saúde.

Belo Horizonte, 11 de Fevereiro de 2016.

Rede Brasileira de Comitês para o Controle da Tuberculose

---